



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

ATA Nº 028/2024

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DO DIA 20 DE AGOSTO DE 2024, 2º PERÍODO DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DO QUADRIÊNIO DE 2021/ 2024.** No dia vinte de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta cidade de Aquidauana, Estado de Mato Grosso do Sul, no Plenarinho das Comissões Permanentes, Vereador Plínio de Arruda Leite, às 09 horas, reuniram-se os Senhores Vereadores para a 3ª Sessão Ordinária, do 2º período da 4ª Sessão Legislativa do Quadriênio de 2021/2024, sob a presidência do Senhor Vereador Nilson Pontim - PSDB. O 1º Secretário, Vereador Humberto Torres - PSDB, verificou a presença dos vereadores para efeitos de presença e *quórum*, com ausência justificada do Vereador Reinaldo Kastanha – PSDB. Havendo número legal de vereadores para abertura dos trabalhos e sob a proteção de Deus e em nome do povo e da liberdade, o Presidente declara aberta a presente sessão. Iniciando-se o *Expediente*, a ata da sessão anterior foi colocada em votação, tendo sido aprovada por todos os vereadores em votação simbólica. Correspondências expedidas e recebidas lidas pelo Servidor Wilson de Carvalho. Na sequência, os Senhores Vereadores apresentaram as seguintes proposições, podendo concomitantemente fazer uso da palavra, pelo prazo improrrogável de até 15 minutos: Vereador Sebastiãozinho do Taboco – PSDB: 1 Emenda Modificada. Na sequência, passou-se a *Ordem do Dia*, ocasião em que foram colocadas em discussão e votação as seguintes proposições: **1 - PROCESSO Nº 406/2024, PROJETO DE LEI Nº 028/2024, AUTORIA: PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, ASSUNTO: DISPÕE SOBRE AS REGRAS DE IMPLANTAÇÃO DE LOTEAMENTOS RURAIS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA/MS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Após a leitura do primeiro artigo pelo Assessor Jurídico Marcello Portocarrero, o projeto de lei em questão foi aprovado em SEGUNDO TURNO de votação pelos Vereadores: Wilson Vicente Ferreira – MDB, Sebastiãozinho do Taboco – PSDB, Everton Romero – PSDB, Chico Tavares – PT, Humberto Torres – PSDB, Sargento Cruz – PP, Valter Neves



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

– PP, Marquinhos Taxista – PT, Tião Melo – PV, Professor Clériton – PSDB, Wezer Lucarelli – PSDB, e Nilson Pontim – PSDB, com ausência justificada do Vereador Reinaldo Kastanha – PSDB. **2 - PROCESSO Nº 374/2024. PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 018/2024.** AUTORIA: VEREADOR SEBASTIÃOZINHO DO TABOCO – PSDB, ASSUNTO: ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI MUNICIPAL Nº 2.625/2019, QUE DISPÕE SOBRE A REMOÇÃO DE VEÍCULOS ABANDONADOS NAS VIAS PÚBLICAS DE AQUIDAUANA, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Após a leitura do primeiro artigo pelo Assessor Jurídico Marcello Portocarrero, o referido projeto de lei em questão foi aprovado em SEGUNDO TURNO de votação pelos Vereadores: Wezer Lucarelli – PSDB, Professor Clériton – PSDB, Tião Melo – PV, Marquinhos Taxista – PT, Valter Neves – PP, Sargento Cruz – PP, Humberto Torres – PSDB, Chico Tavares – PT, Everton Romero – PSDB, Sebastiãozinho do Taboco – PSDB, Wilson Vicente Ferreira – MDB e Nilson Pontim – PSDB, com ausência justificada do Vereador Reinaldo Kastanha – PSDB. Logo após, o Presidente da Comissão de Justiça, Redação e Eficácia Legislativa, Vereador Sargento Cruz - MDB, convocou os Vereadores para participar de reunião ordinária das Comissões, a ser realizada na próxima segunda-feira, às 9 horas, na sala de reuniões. Passando então para a fase de **Explicações Pessoais** com os vereadores inscritos, cujo prazo improrrogável é de até 15 minutos, Vereador Wilson Vicente Ferreira – MDB: *“Senhor Presidente, senhores Vereadores, público presente, funcionários da câmara. Senhor Presidente, eu quero começar minha fala hoje dizendo que talvez hoje seja a última sessão que vou participar nessa casa de leis devido que eu estou aqui com uma liminar cedida por um Desembargador e as informações que eu tive meu advogado informou que o suplente que estava ocupando a vaga do MDB, ele sabe muito bem, todos sabem que a vaga não é dele, a vaga do partido ele saiu antecipadamente do partido e o Desembargador me deu posse e parece que o juiz, aqui de Aquidauana, parece que tá querendo retornar ele para cá, mas eu quero dizer que tô muito tranquilo graças a Deus, se eu sair daqui e num vir na próxima sessão, dizer aos senhores foi um prazer participar três sessão e eu fico feliz porque duas denúncia que eu fiz aqui surtiu o efeito, primeiro quero parabenizar o prefeito que quando eu fiz uma crítica dos paver da Lagoas Comprida, que iria cortar pé de criança e até pé*



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

*de cachorro, o prefeito me ouviu, a crítica construtiva que eu fiz essa Tribuna, já arrancaram tudo os paver de lá e parece que agora eu vão colocar um troço descente, então parabéns Prefeito! Sabe? As vezes o senhor precisa de alguém lá fazer alguma crítica construtiva, então foi o que fiz, e a segunda senhor presidente, eu fiz até aqui uma crítica sobre essa Empreiteira Angico que está aqui fazendo a reforma da Câmara Municipal e hoje essa empresa, ela tá sendo falada no estado inteiro aqui é a documentação, documentação que começa assim: empreiteiras tinham... manter... elas tinham um esquema de manter revezamento em licitações... empreiteira investigado a soma 11 milhões em contrato da gestão do PSDB em Terenos. Ai é um monte de documentos, vou ler um pouco aqui: o servidor de identificado pela GAECO está sobre investigação a licitação assim não deixa disposto no enquanto para baixar a edital dificulta... né... as outras empreiteiras fazem um esquema que dificultava as outras empreiteiras fazendo o esquema que ajuda juntar duas três empreitara e dava um preço mais alto para beneficiar a tal da Angico. E tô com os documentos aqui, sabe? E é um monte de coisa para você ver, as empreiteiras investigadas possuem contratos no ramo de engenharia e obra conforme apurados pela GAECO, as contratações começaram em 2021 após posse do prefeito de Terenos, a reportagem tentou contato com o prefeito mas não conseguiu... aí vai aqui as investigações apontam que "Izaque" também atuava de forma dificultar participação das empresas fora do esquema nas licitações, para isso contou com ajuda de um servidor da sua confiança na pasta, o servidor não identificado pelo GAECO, em relação à licitação orienta-se e não deixa de disposição em Excel no arquivo uma baixar o edital... Então, senhor Presidente, eu quero resumir, essa empresa Angico, que tem muitas placas delas em Aquidauana, inclusive aqui na frente da nossa Câmara, tem ali no posto de saúde da da Duque, tem placa em frente à Caixa Econômica Federal, tem placa lá na própria prefeitura, tem placa em Toné, então, essa empresa ela abraçou quase todas as obras de Aquidauana, né? E essa empresa saiu o nome dela, tá aqui o nome do proprietário eu não vou citar o nome, é bom eu tive buscando pela internet o nome desse proprietário e achei, ele tinha muitas amizades, boas amizades, de gente grande de Aquidauana e agora ele com esse negócio da GAECO que tá lá e querendo ele restringiu o perfil dele então não dá para ter mais informações, né? E eu tava analisando os documentos que foi entregue para mim*



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

na sessão passada, né? Sobre a transparência dessa empresa né que disseram que é uma empresa de transparência, povo honesto, fazia tudo, então, agora com essa da GAECO, que hoje inclusive saiu em rádio, televisão, sobre essa empresa, então quer dizer que essa empresa não é tão idônea assim, né? Vamos colocar que ela está sobre suspeita aí da GAECO, e aqui em Aquidauana, senhor Presidente, eu vou deixar registrado isso aqui até, até é um troço perigoso que eu vou falar aqui, mas eu não fui criado com vó, aqui em Aquidauana tem muita gente que não tinha nada e hoje tem muito, tem muita gente tá enriquecendo aqui dentro de Aquidauana, cada um vai sair o que que acha que é melhor né? Aí pode ser explodir, aí depois aí é sobre essa empresa que eu queria falar senhor Presidente, eu gostaria também de comentar aqui na sessão passada eu até me pronunciei errado e a minha pronúncia até gerou, né? Porque aqui é o seguinte eu escrevo primeiro, porque eu sei que depois vem a bomba em cima e não tem como me defender, que eu não tenho que ficar é sobre o meu comentário que eu disse até falei o nome do prefeito, né? Não soube me expressar sobre a Vila Paraíso, o lajotamento que eu expressei errado porque ia ser feito uma carta convite e a carta convite pode participar várias empresas ia, ia ser um troço transparente, mas teve um cidadão que bateu o pé por cima do prefeito, não, tem que fazer licitação, tem que fazer licitação, que tinha uma empresa de um amigo dele que a concorrer e resumindo, o prefeito atendeu o pedido e na maior transparência, na maior honestidade, foi feita a licitação, aí o resultado da licitação é o seguinte: eu dancei, o cidadão que exigiu a licitação dançou e quem ganhou foi uma empresa de Campo Grande, levou 2 milhões 700 reais na Vila Paraíso. Então, é isso que eu venho batendo na tecla, que o senhor Presidente, senhores vereadores, que na próxima legislação os vereadores que foram eleitos, vieram a essa casa de leis aqui, procurem ajudar as pequenas empresas do nosso município porque hoje infelizmente as pequenas empresas aqui tem que pegar serviço de terceiro, não consegue pegar uma licitação eu não sei se pode fazer o projeto de lei, não sei, se o prefeito pode pedir para licitações, primeiro aos pequenos de Aquidauana, são os pequenos que geram emprego para nossa cidade, eu gero seis empregos na minha na minha fábrica, o Luciano gerava 12, o Kléber lá da princesinha que gera uns 15. Então, e não é só empresa de fabricação de lajota, não! É empresa de construção civil, que tá vindo gente de fora, só gente de fora! Tem outra empresa aí, eu



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

*também quero saber sobre ela, que é de fora de outro município, tá ganhando dinheiro dentro do nosso município, sendo que aqui dentro nós temos aí vários empresários que fazem até melhor o serviço de empresas que vem de fora, como já aconteceu a reforma do mercadão, uma empresa chegou lá, e entrou fez uma calçada de alguma coisa, fez uma medição, meteu a mão no dinheiro, botou no bolso e foi embora, a outra lá em Piraputanga fez a mesma coisa, então essas empresas de fora é só cambalacho, vem aqui só para levar o dinheiro do município, sendo que o dinheiro do município poderia ficar aqui na nossa cidade, se entrasse aqui no comércio que a nossa cidade, então é isso que eu peço para o senhor dos vereadores, conversa próximo do prefeito de for eleito, mas não sabemos quem que vai ser o próximo prefeito que eleição ninguém sabe quem é quem, e hoje a eleição tá uma incógnita, porque o povo tá acordando, então senhores vereadores quem for eleito, voltar para cá, pensa em fazer esse projeto para ajudar os pequenos empresários aqui de Aquidauana, ninguém olha para os pequenos empresários de Aquidauana. Hoje eu tô prestando serviço em Miranda, aqui para Anastácio vendi 70 mil paver, vendi para Nioaque lá mais 18 mil lajotas, então, eu tô, minha empresa graças a Deus senhor com as benção de Deus vem bem, mas tô ganhando dinheiro fora, que nem eu disse pro Prefeito sobre o paver lá, falei Prefeito, você não precisa comprar da minha empresa e nem pode, eu tenho mandado aqui hoje, não precisa comprar da minha empresa, tem o Luciano, tem o Kleber que fabrica, tem aquele paver que dentro da caixa econômica ali, daquela placa grande ali, da Angico, veio de Terenos, vem de fora, nós temos fábrica aqui dentro de Aquidauana. então o dinheiro gera para fora não gera aqui. Então, é isso que eu penso, faça esse apelo aos vereadores, eu, se sair daqui na próxima terça de sessão, não venha mais aqui, eu vou sair daqui de cabeça erguida, porque tudo que eu falei aqui se concretizou, sobre os paver da Lagoa Comprida concretizou, sobre essa empreiteira Angico, duvidosa, não sou eu quem to falando, a imprensa que está, geral, eu fiquei de fazer requerimento semana passada sobre o dinheiro que está entrando na FMPAM que está entrando que a prefeitura tem 50%, que eu gostaria de saber, e se eu continuar aqui, eu vou fazer esse requerimento, eu quero saber lá do hospital da cidade, quantos milhões a prefeitura paga, repassa para aquele hospital, como que está sendo empregado esse dinheiro, e iria até pedir umas nota de compra dos medicamentos para aquele hospital,*



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

sabe? Eu como presidente da Saúde, eu já comecei a receber muito denúncia de posto de saúde, de Hospital da cidade, então, eu entrei aqui, não foi para brincar de Vereador, não, eu entrei aqui para fazer o que vereador tem que fazer, fiscalizar o dinheiro público. Esse é o papel do vereador, fiscalizar o dinheiro público, não é só fazer crítica, chegar aqui e bomba no Prefeito. Então, faça a crítica construtiva, eu vou no posto de saúde lá, vou saber da população, eu vou saber da comunidade que que tá errada aqui, eu vou levar até o prefeito, prefeito tá acontecendo isso, isso, lá no posto de saúde. Prefeito, o dinheiro que você tá mandando lá no hospital da cidade não tá sendo bem empregado, atendimento tá ruim, uma funcionária minha foi picada por escorpião lá na minha fábrica foi lá no hospital, se eu não ligar para o presidente dessa casa e ele ligasse lá no hospital, eu não sei o que iria acontecer com a minha funcionária, então para vocês ver, até desculpa Presidente, eu tá citando seu nome, mas eu não tô mentindo, senhor sabe que é verdade, sabe, então, é isso que tá acontecendo porque a gente que é empresário, nós temos que ser honesto, sabe, nós temos que ser honesto, nós temos que pegar uma obra, qualquer coisa para fazer, não é pegar o dinheiro do cidadão, e não entregar a obra, não fazer, o que tá acontecendo aí na cidade, não é justo, eu vender 10 metros de lajota e pegar o dinheiro adiantado e não entregar, isso é falta de caráter, porque o empresário primeiramente ele tem que ter ombridade e caráter, sabe? Eu tenho recebido muitas denúncias na cidade, muita de mal caratismo, sabe? De pessoas humildes que foram lesadas, tá! Então, eu tenho certeza presidente, se eu sair daqui, se eu sair daqui eu vou sair com a cabeça erguida e para encerrar, seu Presidente, que já tem um minuto ali, para encerrar, eu quero deixar bem claro, se eu sair daqui eu tenho certeza que vai ser alegria de muitos e tristeza de povos, porque meu mandato é direcionado ao povo, eu tenho que fazer o que o povo pede, que eu sou parto dinheiro do povo, é o povo que me paga, o povo que me pôs aqui e enquanto eu tiver aqui eu vou estar brigando e fazendo alguma coisa pra população, obrigado senhor presidente". Vereador Nilson Pontim – PSDB: "O Vereador Wilson colocou assim, vamos dizer, jurídica dele e essa presidência até agora, Vereador, não teve nenhuma notificação, intimação, né, vamos respeitar essa situação, tá? Quero me manifestar a Vossa Excelência aqui nesse sentido, tá? É uma situação Vereador Wilson, fica só, quero deixa um pouco mais claro para todos, é, infelizmente, a tal licitação, a



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

maneira como é feita, muitas vezes você não tem como desclassificar ou tirar fora uma empresa, né? Porque se ela tá com documentação em dia, hoje o que se usa é o menor preço, muitas das vezes, a gente cai ali numa situação, como eu sei que isso aconteceu em várias reformas aqui no município, aonde se atrasou reformada de escola, Vereador Tião Melo, aldeias, em várias regiões, por empresas que ganharam por menos e não cumprindo, né? E de problemas menor preço depois ficam aí pedindo aditivo, por essa situação toda, e nós, vereador Wilson, infelizmente não tem como forçar fazer isso, porque a mesma situação de mercado, nós fazemos compra no mercado, município faz compras e muitas vezes uma empresa de Campo Grande ganha praticamente tudo, e os daqui, os pequenos aqui, não pode ser atendido, mas infelizmente, é a lei, né? É menor preço e vamos dizer, merenda escolar, combustível, né? E nós vereadores ficamos restritos a isso, e muitas vezes até recebendo críticas por não poder ajudar as empresas nossas, que a gente tem vontade, e eles participarem, concorrerem, e ganhar, devido a essa situação”. Vereador Sargento Cruz – MDB: “Senhor presidente, mesa diretora, nobres pares vereadores, servidores desta casa de leis, bom dia! Senhor Presidente, em 16 de maio eu encaminhei o ofício 023 do meu gabinete para o vosso gabinete, versando sobre a rota bioceânica, para que pudessem o senhor presidente fazer algumas audiências públicas, porque o progresso está passando, nós estamos vendo o progresso chegar, e o que é que nós vamos querer para a rota bioceânica de Aquidauana, penso eu que deveriam ser um entreposto aqui, e penso eu também que nós não queremos tão somente hotéis, postos de combustível e prostituição as margens da rota bioceânica, nesse sentido, eu sempre digo por onde eu tenho andado e a população nos tem cobrado, nós não precisamos trazer para Aquidauana uma empresa que gera, Vereador Sebastiãozinho, mil empregos, nós não precisamos trazer uma empresa que gere mil empregos, Humberto, mas nós precisamos trazer 20 empresas que gerem 50 empregos cada uma, que nós chegaremos nos mil empregos e nós precisamos do que? Nós precisamos de audiência pública, senhor Presidente, nós precisamos que o plano direto chegue nesta casa de leis para que possamos discutir com serenidade e com tempo, Vereador Chico Tavares, o plano diretor, ele não pode chegar aqui para ser discutida a toque de caixa, precisamos, senhor Presidente, que o governo do estado, o governo federal se aporte aqui na nossa região, como é uma Rodovia Federal, a 419, e traga para cá



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

Vereador Humberto, o senhor que é empresário aqui na região, ICMS diferenciado, nós temos vários amigos produtores rurais, pecuaristas, e a lei do Pantanal empobreceu o nosso município, se é assim que podemos falar em trinta por cento, porque as reservas em terra anterior a lei do Pantanal era 20%, hoje elas somos 50% e o pecuarista, que é aquele que produz, que aqui gera emprego, ele não recebe uma compensação pela parte que ele está deixando de usar, isso também nos preocupa, aí o camarada da parte de sul no estado, os lavoureiros, eles plantam lá 95, 100% da sua propriedade, enquanto camarada que aqui está produzindo no Pantanal, ele só pode usar cinquenta por cento e ele não tem nenhuma compensação por isso, o gasto dele continua o mesmo, ele teve que reduzir em trinta por cento seu rebanho, ou ainda tratar na ração, o que encarece a produção

vereador Sebastiãozinho, o senhor quer é pecuarista, o senhor sabe como é que eu tô falando, mas o senhor tem que manter os seus colaboradores lá na fazenda, e o que o senhor está recebendo por isso, qual que é a compensação, então são pautas que nós precisamos trazer para essa casa de leis, a sociedade ai fora nos cobra isso, dito isso senhor presidente, eu sei que Vossa Excelência vão olhar com carinho para esse nosso ofício, para que possamos dar uma resposta para nossa sociedade de que maneira que nós iremos trabalhar e tratar essas audiências públicas e tentar, pelo menos tentar, executar aqui nós somos pagos pela sociedade e nós precisamos nessas audiências públicas tentar trazer para cá o empresariado que queira fazer em Aquidauana um entreposto, dum material que vai ser escoado para o Pacífico, o progresso está batendo a nossa porta, era isso que tinha para hoje senhor Presidente, muito obrigado e que Deus nos abençoe a todos". Vereador Wezer Lucarelli – PSDB: "Bom dia a todos, senhores vereadores e o público presente aqui. Nós não estamos transmitindo mais, mas, enfim, eu tenho, nas últimas três sessões que a gente tem presenciado, nós temos ocupado a tribuna para colocar uma, e isso é muito salutar, você colocar o contraditório em uma outra versão dos fatos, um outro olhar. O poder legislativo se engrandece com isso. Aliás, este poder aqui, não é diferente de qualquer outro, nunca se fiscalizou tanto o poder executivo como essa Câmara fez. Lembra aos senhores, nos projetos que vieram aqui com avaliação baixa, quantos projetos essa Câmara devolveu por insegurança jurídica? Isso é questão de método e de segurança no trabalho do poder legislativo. Difícil aqui chegar e apresentar



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

*um cenário e tentar fazer um link no município de Terenos com uma empresa e que essa empresa, por estar sendo citada numa reportagem em Terenos, automaticamente aqui e Aquidauana está disseminado por esse mesmo fato. Nós já temos, faz muito tempo, uma legislação que privilegia os micros e pequenas empresas do governo federal, nós já temos, então não precisa a Câmara fazer, tem que conhecer lei, tem que saber o que está fazendo para ser vereador também. Aqui nós já temos empregado a Lei da Liberdade Econômica do governo Bolsonaro, tem que conhecer lei para ser vereador também, para não chegar aqui e passar assim, ah, essa Câmara não faz nada, agora entrou alguém aqui para fazer, faz hora que essa Câmara fiscaliza, só que com outros métodos. Convocamos secretários aqui, oh isso aqui está errado, retira o projeto de lei Sebastião, não foi um não, foi mais de dez. Sem fanfarrice, sem gritar, mas atuando. Quantas vezes o prefeito não veio aqui convocado pela gente? Prefeito, essa avaliação aqui, essa regulação de terreno de Piraputanga, nós não concordamos, retira o projeto. Aquidauana é a cidade do Mato Grosso do Sul que mais sanciona empresas. A licitação é aberta, a execução é controlada. Com o advento da pandemia, muitas empresas que ficavam no âmbito regional, São Paulo, Campo Grande, outros estados, Paraná, vieram para cá, e várias aconteceu nesse sentido. A diferença desse governo. outros estados para lá vieram para cá e várias aconteceu nesse sentido a diferença desse governo e aquele apelou, e sabe quem que o Tribunal de Contas, para ser Vereador tem que entender, sabe o que que o Tribunal de Contas entende? Vereador Humberto, que a empresa sancionada do município de Aquidauana ela não fica proibida de fazer uma licitação em Bonito, Doutorado o senhor sabe disso, o Marcello sabe, ou seja, ela está essa penalidade circunscrita o município de Aquidauana, aí eu venho, aqui olha acontecendo Terenos, está reformando a câmara, coloca parece que a câmara tá um conluio, tudo combinado com Angico, hora! Tem que ter responsabilidade, e esse negócio de jogar para cima e quem tem que catar pena é o prefeito Odilon, de novo o prefeito que ao longo de 8 anos não tem nenhum problema com improbidade todas as contes e quem quer que seja, o hospital encaminha para cá todas as compras, o conselho de saúde e de três ou dois meses, um mês, todas as compras são feitas abertas, vai e olha essa porcaria ali, aí eu sou não sei quem eu sou aí, você vai lá no pátio da Secretaria de Saúde tem um monte de lajota porta e quebrada, faz hora que o município de Aquidauana*



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

da as mesmas chances e vai piorar viu, com essa nova lei de licitação os pregões são obrigados a ser eletrônico, o cara que mora na Ilha de Marajó vai poder participar aqui, e que nós podemos fazer, se você fala aquela licitação da Angico parece que tá todo mundo aqui tudo direcionado para Angico e quer que ajuda as empresas aqui então você tá pedindo para direcionar a licitação? Porque como você vai ajudar as empresas aqui se ela tem que participar de um processo de citação ela tem que ganhar uma licitação, é muito temeroso você chegar aqui, e tem gente enriquecendo tem gente assim gente oculto, o sujeito indeterminado, tem que dar nome as pessoas têm nome tem história, você tá entendendo? Então tudo agora é Angico, Angico, parece assim, pelo que eu percebi da narrativa que vem se colocando aqui na câmara que é a Angico tá tudo dominado. A Angico ficou em terceiro, começou a licitação 470.000 baixou para 400 e pouco, hora que o controle a gente tem, e parece que essa Câmara aqui tem 12 energúmeno, que fazem nada, que fizeram muito! Nunca se devolveu tanto dinheiro aqui, nunca se empregou tanta transparência aqui, nunca se fiscalizou tanto aqui, em Aquidauana, projeto do turismo que vieram errado aqui, arrumando, óh, isso aqui tá errado ou o preço desse lanche aqui, do Aquidauanense, quantas vezes o Aquidauanense, no bem aqui, Vereador Everton, essa nota que tá gasta aqui, que que é isso? Só que com consistência, pontual, é isso aqui é, sem jogar pena para cima e os outros terem aqui catar, aqui tá em cheque, o que está se colocando aqui, é cada um de vocês ó, que não fiscaliza, que agora chegou o super-herói da câmara, cada um de vocês, vocês tem que se pronunciar aqui, ó, porque nós fiscalizamos aqui e muito e muito, os convênios que colocaram sob suspeito a questão do negócio do Cristo, aí, Humberto, que que foi aconteceu seu Nilsom, o Padre vem aqui e veio Humberto, veio tesoureiro da Cruz e isso aqui a prestação de contas, isso não é fiscalizar? Então isso já tem. Tem que ajudar as empresas aqui, o município gasta aqui ele não tem controle, nós queríamos aqui que os grandes mercadistas de alimento participassem da licitação, e eles não participam, perdem para Campo Grande, o Jânio começou a participar, ganhou alguns itens, ganha alguns serviços, para nós é importante, você tá entendendo, o que tá acontecendo aqui é assim agora eu venho para arrumar o que esse Poder Legislativo não fez. A palavra está com senhores também. Vocês não fizeram nada? Eu fiz muito. Quantas vezes nós reunimos lá com o prefeito, falou, prefeito,



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

isso aqui está esquisito, nós não concordamos com isso aqui. Avaliação lá da Bom Serviços, lembra? O vereador Sebastião, quem mexe com coisa, o vereador está atacado, aí nós fomos descobrir, na realidade você não estava pagando aquele preço, existia uma dação de pagamento, uma ação de improbidade, nós retiramos o projeto de pauta daqui, lembra, vereador? O vereador Sebastiãozinho, o vereador Chico, tiramos de pauta, chamamos o prefeito para explicar para a gente. Quando nós criamos aqui, aumentou o salário da Rose, que eu tirei o projeto de pauta, o prefeito ficou bravo, xingou, pode xingar, vier aqui e falou que está errado o projeto de lei. Isso é fiscalizar. Simasul, nós avançamos na Simasul, tiramos elas da inércia, não conseguimos resolver todo o problema e a Simasul é um problema de licenciamento ambiental do Estado. Colocamos dois deputados aqui dentro. Se não resolvemos o problema, amenizamos. Falta muito falta, é difícil você chegar aqui e viver a realidade do setor público. Tem que conhecer para falar, tem que saber para falar. Nós temos uma história escrita aqui de quatro anos, história escrita de muita seriedade, como nunca. Cada servidor daqui que participou, que construiu e levantou a dignidade do Poder Judiciário, que se falava em corrupção, que os nossos funcionários trabalhavam numa caixa aqui, que nós tínhamos todos um depósito de lixo em cima, a Câmara até hoje em cima é interdita, e não pode se fazer uma reforma aqui. Está se jogando para a plateia num período eleitoral, colocando todo mundo na vala dos comuns, como aqui nós fôssemos um bando de omissos, tivesse um super-herói e o prefeito paira dívidas como se ele fosse ladrão. Eu não sou omissos. Eu nunca fui omissos. Eu ajudei a construir e fiscalizar o governo que eu... só que fiscalizar e construir é perfeitamente possível. É perfeitamente possível. A palavra está com os senhores vereadores, porque pelo jeito vocês não fizeram nada. Eu fiz. Várias vezes nós fizemos aqui. Então, coloco aqui, hipoteco novamente a idoneidade do governo do prefeito Odilon. O povo é a maior defesa do Odilon. 93% de aprovação. Nós temos. Então, o que eu digo a vocês? Cumpramos o nosso papel com menos teatro e mais ação, como sempre essa câmara fez. A Deus, toda honra e glória.”. Vereador Everton Romero – PSDB: “Bom dia, senhor presidente, bom dia, nobres vereadores, colaboradores presentes. Faço uso dessa palavra, senhor presidente, vereadores e público, começando trazendo a título de informação, já que estamos falando de licitação, às vezes é fácil a gente só falar, mas às vezes procurar



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

*se informar um pouquinho também, ficar atento a algumas situações, até mesmo como vereador, para a gente ter conhecimento de algumas situações. Então eu queria dizer que, vou ler, 4.11, que é a licitação, a edital de licitação da obra da Lagoa Comprida: No momento da apresentação da proposta, deverá ser anexada a comprovação do recolhimento da quantia título de garantia de proposta. Como requisito de pré-habilitação, sendo esse o valor de 162.196 reais e 18 centavos no lote 1 e 65.960 reais no lote 2. Ou seja, somados, isso dá em torno de quase 230 mil reais. Por que eu estou dizendo isso? Como o Vereador Wezer disse, licitação hoje, ainda mais desse modelo novo, ela é em âmbito nacional. Então, isso aqui cabe ao setor de licitação colocar a exigência que vai, de certa maneira, limitar algumas empresas. Porque uma obra igual à da Lagoa Comprida, onde a gente está falando de mais de 20 milhões, uma obra de impacto para a nossa cidade, como é que a gente vai dar na mão de qualquer empresa? Então, isso aqui não é depósito para ganhar, depósito para participar da licitação, senhores, você entendeu? Mais de 220 mil. Isso demonstra a seriedade com que o governo trata o dinheiro público. Isso demonstra a seriedade com que se faz licitação, você entendeu? Agora, licitação é aberta a todo mundo, a todo mundo, você entendeu? Participa quem quiser. Aí eu te falo, o que que garante, o que que dá credibilidade a uma empresa? É documento, entendeu? Se não tem documento, não participa, ou participa, mas na hora de atestar, de se fazer o contrato, ela é desabilitada. Assim como eu disse na sessão passada, a empresa Angico, ela foi a terceira, ela não foi o menor preço. Quem ganhou? Ganhou com 425 mil, mas foi desabilitado. Por quê? Por questão de documento. Inclusive foi a empresa aqui da cidade que ganhou licitação da reforma, Vereador Wezer, nobres vereadores, você entendeu? Mas ela foi desabilitada por causa de documento. Então licitação é documento, gente. Agora, eu queria só dar essa notícia aqui, para quem não sabia, é edital. Quando vai abrir uma licitação, o edital é feito antes. Então tá aqui, foi exigido, em torno de 1% do valor total da obra, que é de mais de 20 milhões, para a empresa participar da licitação da obra da Lagoa Comprida. Então isso demonstra como o nosso prefeito, como o setor de planejamento trata, quando se trata do interesse público, do interesse do nosso município. E pegando na fala do vereador Wezer, com a questão de omissão, eu hoje me sinto muito tranquilo para estar andando na cidade, assim como acredito que todos os*



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

vereadores, porque quando não se fala da Câmara é porque a Câmara está fazendo um bom serviço. A gente não precisa vir aqui brigar, falar um monte de coisa, para demonstrar o trabalho que cada um de nós faz. Então eu volto há três anos atrás e queria dar uma notícia, está até divulgado no nosso Face, no começo do mandato, o vereador Wezer lembrou da situação da Simasul. Nós fomos, na situação da Siderúrgica, até onde nos coube, até onde a Câmara pôde fazer movimento, a gente fez. Teve aqui deputado estadual, teve deputado federal, teve secretário do Meio Ambiente do Estado, teve tudo aqui nessa Câmara, convocado por quem? Por nós, por todos os vereadores. Em julho, em período de recesso, eu, como presidente da Comissão de Meio Ambiente do município de Aquidauana, fui no recesso sem pegar uma diária para Pará, de Minas. Os senhores lembram disso, os senhores vereadores? Aquela empresa que veio aqui não resolveu o problema da Simasul, mas melhorar, como o vereador Wezer disse, eu estive com aquela empresa lá em Pará, de Minas. Eu, mais um assessor, mais o menino do Meio Ambiente lá, o Fernando, que é o biólogo, estivemos lá sem uma diária em um período de recesso. Eu fui lá porque, demonstrando o meu compromisso com a população, você entendeu, como responsável pelo Meio Ambiente, pela Comissão de Meio Ambiente do município, eu fui lá e tudo o que pôde ser feito por esta casa com relação a Simasul foi feito. Mas aí a gente entrava de novo em algumas situações que se refere a documentos, se refere a documentos, então não cabe a nós. Até onde poderíamos fazer? Fizemos, então não cabe. Eu estou falando por mim agora aqui, eu não me sinto omissa em relação nenhuma, porque se o município anda, anda porque dentro dessa casa nós temos um consenso e, sim, apoiamos o prefeito em tudo que vem para cá, porque tudo que vem para cá é em favor da população de Aquidauana. Então eu queria só trazer essas notícias e, principalmente, parabenizar aqui o setor de planejamento no nome do Ronaldo Ângelo, prefeito Odilon, que é uma obra emblemática com o mestre da Lagoa Comprida, colocar um parágrafo, um artigo no edital para participar da licitação exigindo um depósito desse, então não é qualquer empresa. E, assim, não é desmerecer aos pequenos, mas o pequeno que quer ser grande, ele tem que estar preparado com documentos, senão ele nunca vai ser grande. Aí não adianta vir aqui chorar porque eu não ganhei, porque isso, porque aquilo. Como eu disse na sessão passada, eu tenho uma empresa, eu mexo com obra, eu mexo com



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

construção civil desde os meus 18 anos. Hoje com 41, são mais de 20 anos mexendo com isso. Eu nunca participei da licitação, não digo que nunca participarei, mas o dia que eu quiser participar com uma empresa, eu vou estar habilitado, vou ler o edital, vou ver que se lá pedir para mim fazer um... tiver que ter um atestado lá de ter assentado um metro de piso num túmulo, eu vou ter que saber que no edital está exigindo isso. Então, se eu não fiz isso, por que eu vou participar do edital? Então, eu nem participo da licitação, você entendeu? Agora vim chorar depois, porque a empresa não ganhou, porque eu fui prejudicado e isso e aquilo não cabe. Então, eu não queria alongar muito, já falei até demais para o meu tamanho, mas é essas notícias que eu queria trazer para a população no sentido geral. Muito obrigado, bom dia a todos.”. Vereador Nilson Pontim – PSDB: “Eu quero aproveitar essa sessão. Os vereadores sabem que todo dia vinte, é feito o repasse do duodécimo para a câmara municipal. Eu quero a aprovação, o consentimento dos senhores vereadores, e mostrando mais uma vez transparência, que é isso que a gente sempre quis e preservou nesse mandato, os senhores vereadores, nós devemos fazer uma devolução ainda essa semana no valor de R\$ 550 mil para o município, para investimentos em várias secretarias. Estamos aí chegando, os senhores vereadores, devemos atingir aí os R\$ 4 milhões, já em torno de R\$ 8 milhões com as evoluções do vereador Wezer. Estamos aqui cumprindo o nosso mandato, agradeço a vocês todos, que isso se deve a toda a Câmara Municipal, a todos os vereadores. A gente tem conseguido fazer uma economia maior nesses meses, devido ao período eleitoral, e a gente tem participado de uma forma bem, essa câmara, bem, vamos dizer assim, forte nesse sentido, e fazendo questão de ter até esse orgulho, vereador Wezer, de poder fazer essas devoluções. Hoje nós estamos chegando a 8 milhões de reais com essa devolução, então quero aprovação de todos, nesse sentido, todos de acordo, então essa semana estamos fazendo uma devolução de 550 mil reais, ok? Muito obrigado a todos por concordarem. eu convoco os senhores vereadores para a. Muito obrigado.”. Não havendo mais vereadores inscritos, o Presidente convocou todos os vereadores a participar da quarta sessão ordinária ser realizada no dia 27 de agosto de 2024 às 9 horas, no plenário das comissões permanentes de vereador Plínio de Arruda Leite, e sob a proteção de Deus em nome do povo, da liberdade, deu por encerrado a presente sessão. Eu, Leonardo Demétrio de Freitas Felício, digitei e lavrei a presente ata,



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

que depois de lida e aprovada pelo Plenário, será assinada pelo Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora.

Aquidauana/MS, 20 de agosto de 2024.

**VER. NILSON PONTIM - PSDB**  
**PRESIDENTE**

**VER. REINALDO KASTANHA - PSDB**  
**VICE-PRESIDENTE**

**VER. HUMBERTO TORRES - PSDB**  
**1º SECRETÁRIO**

**VER. CHICO TAVARES - PT**  
**2º SECRETÁRIO**